



H636

SANTOS: A DINÂMICA MIGRATÓRIA LEVA À SEGREGAÇÃO?

Caroline Einloft Saldanha (Bolsista CNPq) e Prof. Dr. José Marcos Pinto da Cunha (Orientador), Núcleo de Estudos da População - NEPO, UNICAMP

É reconhecida a importância dos estudos sobre as regiões metropolitanas brasileiras, dentre elas a de Santos, já que tais regiões evidenciam a heterogeneidade dos espaços urbanos, ou seja, tanto como expoentes de crescimento e desenvolvimento econômico, assim como, pólos de concentração de pobreza, desigualdades sociais, desemprego e violência. Sendo assim, o presente trabalho pretende apresentar elementos da dinâmica migratória da Região Metropolitana de Santos, particularmente a intrametropolitana, que ajudariam a entender a heterogeneidade socioespacial da metrópole. Para isto, serão elaborados dados sobre a distribuição espacial da população e sobre as características demográficas de Santos, a partir dos Censos Demográficos disponibilizados pelo IBGE (com a utilização do programa estatístico SAS), além da realização de tabelas e mapas que permitam a visualização destas diferenças entre os municípios da metrópole. Vale lembrar que a análise da segregação socioespacial nos ajuda a perceber não apenas a heterogeneidade existente no território regional, mas também perceber os espaços onde poderia haver maior grau de vulnerabilidade da população.

Santos - Segregação socioespacial - Dinâmica migratória